

Juro alto inibe investimento no DF

Empresários consideram um suicídio para suas empresas tomar empréstimos junto ao Fundo Constitucional do Centro-Oeste

Marcio Vieira

Da equipe do Correio

Goiás continua atraindo diversas empresas — a última a aportar lá foi a Perdigão, com um investimento de US\$ 500 milhões — e gerando milhares de empregos diretos e indiretos. Enquanto isso, no Distrito Federal continua a discussão das relações tributárias — a chamada guerra fiscal — com estados vizinhos. Na reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE), ontem, o representante da Federação das Indústrias de Brasília (Fibra), Orlando Gertrudes, chamou a atenção, mais uma

vez, para a atual política de cobrança de juros do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) que, segundo ele, coloca o tomador de empréstimo em uma situação preocupante.

“Enquanto não mudarem essa prática, quem pegar empréstimo por meio do FCO estará decretando o suicídio da sua empresa. No lugar de dinheiro para a ampliação de seu negócio, o empresário estará entrando na lista de inadimplência”, prevê Gertrudes. Hoje, a taxa cobrada pelo fundo, administrado pelo Banco do Brasil, é de 6% ao ano, mais Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

O diretor-superintendente do Banco do Brasil em Brasília, Carlos Marcos Soares Durães, explica que os juros cobrados estão nos patamares daqueles praticados no mercado. “O que dificulta o pagamento dos financiamentos é a não-existência de uma política de preços mínimos para os produtos agrícolas”. Ou seja, o agricultor não consegue se capitalizar para arcar com os pagamentos do empréstimo. Atualmente, a taxa de inadimplência está na faixa de 45%.

MAIS PRAZO

O secretário de Indústria e Comércio do Distrito Federal, Antônio Rebello, afirma que já está sendo elaborado um projeto para tentar minimizar o quadro de inadimplência. “Um aumento do prazo para o pagamento do financiamento é uma das medidas em pauta”, afirma.

Zuleika de Souza



Antônio Rebello propõe aumento de prazo para os financiamentos do FCO